Álgebra Linear - Lista de Exercícios 2 (RESOLUÇÃO)

Luís Felipe Marques

Agosto de 2022

1. Ache a matriz de eliminação E que reduz a matriz de Pascal em uma menor:

$$E\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 \\ 1 & 3 & 3 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 \end{bmatrix}.$$

Qual matriz M reduz a matriz de Pascal à matriz identidade?

Resolução:

Seja P a matriz de Pascal inicial e P' sua forma menor. Eliminaremos a matriz aumentada [P|I] para chegar a [P'|E].

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & | & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 & | & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 3 & 3 & 1 & | & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_i - L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & | & -1 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_4 - L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & | & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 & 0 & | & -1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & | & 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & | & 0 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & | & 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow E = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

A partir disso, continuaremos eliminando [P'|E] até chegarmos a [I|M].

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & | & 0 & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & | & 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_i - L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 1 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & | & 1 & -1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_4 - 2L_3}$$

$$\Rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -1 & 3 & -3 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow M = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \\ -1 & 3 & -3 & 1 \end{bmatrix}$$

2. Use o método de Gauss-Jordan para achar a inversa da matriz triangular inferior:

$$U = \begin{bmatrix} 1 & a & b \\ 0 & 1 & c \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Resolução:

Basta eliminar [U|I] até chegarmos a $[I|U^{-1}]$.

$$\begin{bmatrix} 1 & a & b & & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & c & & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 - cL_3} \begin{bmatrix} 1 & a & b & & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & & 0 & 1 & -c \\ 0 & 0 & 1 & & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - aL_2} \begin{bmatrix} 1 & a & b & & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - aL_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & & 1 & -a & ac - b \\ 0 & 1 & 0 & & 0 & 1 & -c \\ 0 & 0 & 1 & & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
$$\Rightarrow U^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -a & ac - b \\ 0 & 1 & -c \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

3. Para quais valores de a o método de eliminação não dará 3 pivôs?

$$\begin{bmatrix} a & 2 & 3 \\ a & a & 4 \\ a & a & a \end{bmatrix}.$$

Resolução:

Façamos a eliminação normal para, então, analisar os casos críticos.

$$\begin{bmatrix} a & 2 & 3 \\ a & a & 4 \\ a & a & a \end{bmatrix} \xrightarrow[L_3-L_1]{} \begin{bmatrix} a & 2 & 3 \\ 0 & a-2 & 1 \\ 0 & a-2 & a-3 \end{bmatrix} \xrightarrow[L_3-L_2]{} \begin{bmatrix} a & 2 & 3 \\ 0 & a-2 & 1 \\ 0 & 0 & a-4 \end{bmatrix}$$

Assim, nossos candidatos a pivô são a, a-2, a-4. Para que assim o sejam, devemos ter

$$\begin{cases} a \neq 0 \\ a - 2 \neq 0 \\ a - 4 \neq 0 \end{cases} \iff \begin{cases} a \neq 0 \\ a \neq 2 \\ a \neq 4 \end{cases}.$$

Ou seja, para $a \in \{0, 2, 4\}$, a matriz dada não terá 3 pivôs em sua eliminação.

4. Mostre (com um contra-exemplo) que $(A+B)^2 \neq A^2 + 2AB + B^2$. Calcule $(A+B)^2 = (A+B)(A+B)$ e ache a fórmula certa.

Resolução:

Agora, para achar a fórmula correta, nos utilizamos da distributividade da multiplicação de matrizes:

$$(A + B)^2 = (A + B)(A + B) = AA + AB + BA + BB$$

= $A^2 + AB + BA + B^2$

2

- **5.** Verdadeiro ou falso (prove ou forneça um contra-exemplo):
 - (a) Se A^2 está bem definida, então A é quadrada.
 - (b) Se AB e BA estão bem definidas, então A e B são quadradas.
 - (c) Se AB e BA estão bem definidas, então AB e BA são quadradas.
 - (d) Se AB = B, então A = I.

Resolução:

- (a) Verdadeiro. Seja $A_{n\times m}$. Então $A_{n\times m}A_{n\times m}$ está bem definida $\iff m=n \iff A_{n\times n}$ é uma matriz quadrada.
- (b) Falso. Tome $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$. Assim, AB e BA estão bem definidas como $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$, respectivamente.
- (c) Verdadeiro. Sejam $A_{n\times m}$ e $B_{p\times q}$. Para que $A_{n\times m}B_{p\times q}=C_{n\times q}$ e $B_{p\times q}A_{n\times m}=D_{p\times m}$ estejam bem definidos, temos de ter $\begin{cases} m=p\\ q=n \end{cases}$. Assim, devemos ter $C_{n\times \mathbf{n}}$ e $D_{\mathbf{m}\times m}$, ou seja, são quadradas.
- (d) Falso. Tome $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$. Assim, $AB = 2I\mathbf{0} = \mathbf{0} = B$, e $A \neq I$.
- **6.** Escreva as matrizes 3×3 dadas por:
 - (a) $a_{ij} = \min\{i, j\}.$
 - (b) $a_{ij} = (-1)^{i+j}$.
 - (c) $a_{ij} = i/j$.

Resolução:

(a)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

(b)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & -1 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

(c)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1/2 & 1/3 \\ 2 & 1 & 2/3 \\ 3 & 3/2 & 1 \end{bmatrix}$$

7. Ache uma matriz não-zero A tal que $A^2 = 0$ e uma matriz B com $B^2 \neq 0$ e $B^3 = 0$.

Resolução:

Tome
$$A = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$
. Assim,

$$A^{2} = \begin{bmatrix} 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \mathbf{0}.$$

Agora, considere $B=\begin{bmatrix}0&2&2\\0&0&2\\0&0&0\end{bmatrix}.$ Temos que

$$B^2 = \begin{bmatrix} 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 2 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 4 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$B^{2} = \begin{bmatrix} 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 2 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 2 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 2 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 4 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow B^{3} = \begin{bmatrix} 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 4 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 4 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 4 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 4 \cdot 0 \\ 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 + 0 \cdot 0 & 0 \cdot 2 + 0 \cdot 2 + 0 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \mathbf{0}.$$

3

8. Ache as inversas de

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & 0 & 0 \\ 4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 \\ 0 & 0 & 7 & 6 \end{bmatrix} e \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Resolução:

Sejam as matrizes A e B, respectivamente. Faremos primeiramente a eliminação $[A|I] \rightarrow [I|A^{-1}]$.

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 4 & 3 & 0 & 0 & | & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & | & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 7 & 6 & | & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 - 4/3L_1} \begin{bmatrix} 3 & 2 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & | & -4/3 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 7 & 6 & | & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_4 - 7/6L_3} \xrightarrow{} \begin{bmatrix} 3 & 2 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & | & -4/3 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & | & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & | & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & | & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1/6 & | & 0 & 0 & -7/6 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - 30L_4} \begin{bmatrix} 3 & 2 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & | & -4/3 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & | & 0 & 0 & -7/6 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 6L_2} \xrightarrow{A/3} \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 & | & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & | & -4/3 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1/6 & | & 0 & 0 & -7/6 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 6L_2} \xrightarrow{A/3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 3 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & | & -4/3 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 0 & | & 0 & 0 & -7/6 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 / x_i} \xrightarrow{A/3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & | & 3 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & -4 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & | & 0 & 0 & 6 & -5 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & | & 0 & 0 & -7 & 6 \end{bmatrix}$$

Note que se dividirmos A e A^{-1} em 4 subamatrizes 2×2 , cada submatriz em A tem seu equivalente em A^{-1} como a inversa da submatriz (com exceção das submatrizes zero). Agora, faremos $[B|I] \to [I|B^{-1}]$.

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 2 & & & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 0 & & & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 & 0 & & & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & & & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_{14}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & & & & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 0 & & & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 5 & 0 & 0 & & & & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 5 & 0 & 0 & & & & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 0 & & & & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 0 & & & & & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & & & & 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_{14}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & & & & & & \\ 0 & 0 & 0 & 2 & & & & & & \\ I & 0 & 0 & 0 & & & & & & \\ 0 & 0 & 1 & 0 & & & & & & \\ I & 0 & 0 & 0 & & & & & \\ 0 & 1 & 0 & 0 & & & & & \\ 0 & 0 & 1 & 0 & & & & & \\ 0 & 0 & 1 & 0 & & & & & \\ 0 & 0 & 1 & 0 & & & & & \\ 0 & 0 & 0 & 1 & & & & & \\ 1/2 & 0 & 0 & 0 & & & & \\ 0 & 0 & 1/5 & 0 & & & \\ 0 & 0 & 1/5 & 0 & & & \\ 0 & 0 & 1/5 & 0 & & & \\ 0 & 0 & 1/5 & 0 & & & \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 & & \\ 1/2 & 0 & 0 & 0 & & & \\ \end{bmatrix}$$

Note que a inversa de uma matriz diagonal secundária é também diagonal secundária, porém com os elementos inversos e em ordem reversa.

4